

23/3/2026

A Avenida Hélio Prates, um dos principais eixos viários e comerciais do Distrito Federal, passa por um amplo processo de revitalização que já impacta diretamente a rotina de moradores e comerciantes de Taguatinga. Com investimento superior a R$ 20 milhões, as intervenções buscam melhorar a mobilidade urbana, a segurança viária e a organização do espaço público ao longo da via que liga a cidade à Ceilândia. Em Taguatinga, onde a avenida se consolida como um importante corredor econômico, as obras ganham relevância estratégica. A região

concentra intenso fluxo de veículos, transporte coletivo e circulação de pedestres, além de abrigar uma forte atividade comercial. A requalificação da via, portanto, representa não apenas uma melhoria estrutural, mas um impulso direto à economia local. O conjunto de intervenções inclui a reconstrução e ampliação de calçadas com acessibilidade, reorganização de estacionamentos, criação de via marginal e reforço da sinalização viária. Também foram executadas obras de drenagem para reduzir alagamentos – um problema recorrente que afeta diretamente comerciantes e motoristas, especialmente no período chuvoso. Outro destaque é a reconfiguração do espaço urbano, com implantação de mobiliário, áreas de circulação mais seguras e melhoria das condições para o transporte público. A pavimentação em concreto em trechos utilizados por ônibus contribui para maior durabilidade da via e melhor fluidez do trânsito, beneficiando especialmente quem depende do deslocamento diário entre Taguatinga e outras regiões administrativas. Além disso, novas etapas das obras ampliam o alcance das melhorias, com previsão de ciclovias, recapeamento asfáltico e sistemas mais robustos de drenagem, incluindo bacias de contenção para águas pluviais. Essas medidas são fundamentais para uma região densamente povoada e com histórico de problemas de infraestrutura urbana. Apesar dos avanços, o projeto também enfrentou desafios. Trechos em Taguatinga registraram atrasos e problemas na execução, o que levou o Governo do Distrito Federal a rescindir contratos e reavaliar a condução das obras. A situação gerou transtornos à população, mas também reforçou a necessidade de conclusão das intervenções para garantir os benefícios esperados.
Foto: Agência Brasília